

Arte esotécnica em processo

Diego Azambuja (UnB)

Este texto pretende discutir a Arte esotécnica em processo... (pause)... (pause longo)... (play) ao ler o tema da mesa minhas esotecnorritmias corporais iniciaram... (pause longorrítmico)... (play) A arte esotécnica seria... (carregando)....

(Play) Oswald de Andrade parte da poesia para propor sua utopia bárbara e tecnológica, a relação entre arte, ciência e técnica/tecnologia está em sua poesia telegráfica, cinematográfica, antropofagicaligrafonetelematicATUAL.

A tecnofagia é definida por Gisele Beigueman como a relação entre as técnicas/tecnologias de garagem e tecnologias de ponta, high e low tech, e Oswald de Andrade apresenta barbárie tecnizada como a relação entre o primitivo e o moderno, em ambos os casos há a tentativa dialética e binária de se pensar essas relações e temporalidades, havendo uma distinção evolutiva e progressiva entre as distintas técnicas e tecnologias. Mas segundo Medeiros:

A fala já é técnica. O grito, o grunhido, o choro também são linguagens. Porém a palavra, desde o controle das cordas vocais, passando pelo relacionar coisas e sons, os verbos, e a complexificação da linguagem, são a primeira técnica ou a técnica primeira. O corpo é o lugar desta técnica. Linguagem é técnica de comunicação (MEDEIROS).

Partindo desse pensamento e da “antropogênese como tecnogênese” (Stiegler:2007) e pensando a técnica e tecnologia como linguagem, não como ferramenta, (Lewis Mumford:1948), se a fala é a primeira técnica, a tecnofagia (Beiguemann:2010) seria o espaço da arte, em processo, não em progresso. “A arte é linguagem, no entanto, linguagem não codificável, linguagem incompatível com palavras, linguagem irreduzível. As linguagens têm por função a comunicação [2]. A arte é comunicação não linguística (MEDEIROS)”.

Se o logos, o verbo, o grito, é a primeira técnica, o logos é a arte. Usando de nomadesclaturas, nomadescapturas e Escapesturas, seria a arte esotécnica em processo lórgica? Fágica? Logarritmimética?

Eso – (Do Gr. Éso) Prefixo “para dentro”, “interior”, ex: esotérico) conhecimento fechado em si mesmo; Esofágico – relativo ou pertencente ao esôfago (Do Gr. Oisophágos) Anatomia: canal musculomembranoso que liga a faringe ao estômago; Esofagismo: espasmos do esôfago. Espasmos na técnica, soluços, engasgos, regurgitações, gaguejos, erros na/da/atraves da língua e na linguagem? Esôfago, Éso ou Esó-fago, onde acentuar? Qual o sotaque? Esofagoscopiadoras: aparelho para exame da parte interna do esôfago. Para analisar as artes Esotécnicas em processo seriam necessárias aparelhagens que examinam a parte interna da técnica, da língua, da linguagem? Esofagoscopiaecola? EsofagoscoPicalinhadas ou aleatórias? EsofagoscaosPical? esofagoscópiarights? Copyrights? Esofagoscopleft?

ESOUfago ou EStOUfago? To be, or not to be? That’s the question (Shakespeare); Tupi, or not Tupi, eis a questão (Oswald de Andrade); To bê bado ou não tô bê bado, ihc a questão (Michel Melamed), To babel or not to babel? To bsb or not to bsb? To bsbel or not to bsbel? Tropi or not Tropi, eis a geostão! Tweet or not tweet that’s the question #tag, isn’t? Tube or not tube? You, me, we? To Beat or not to Beat? To mix or not to mix? To byte or not to byte? to pixel or not to pixel? To mash or not to mash? To piXo or not to picho? To blablaba or not to blablaba? to rinco Or ni to rinco? To pink or not to pink? To punk or not to punk? To PUNKaiuíá guarani or not To PUNKaiuíá! To touch or not to touch? To tablete or not to tablete? To plasma or not to plasma? To Bi nário or not to Bi nário? 0 or 1? To PI nário or not to PI nário? To π or not to π? Tuπ or not tuπ? Troπ or not Troπ? Ser, ou não ser? Eis a questão? Ser e não ser e não há questão!(Caetano Veloso) Não há questão?

Pésquizzando no Google tradutor glossofágicaligrafoNETestÉtcetera, Caosminhando entre as línguas a questão binária soa, ressoa, eccoa musicalmente:

(Play) (Rec)

Te wees, of om nie te wees, dit is die vraag: africâner

Që të jetë, ose jo te jenë, që është pyetje: albanês

Sein oder nicht sein, das ist hier die Frage: alemão

إلا سؤال هو هذا ت كون، لا أو ت كون، أن: árabe

Էիմե՞լ, թե չիմե՞լ, այսիմքն հարցը: armênio

Olmaq üçün və ya deyil ki, sual: azerbaijano

Izan edo ez izan, hori da galdera: basco

হতে পারে, অথবা হতে না, যে প্রশ্ন হল: bengali

Быць ці не быць, вось у чым пытанне: bielo-russo

Biti ili ne biti, pitanje je sad: bósnio

За да бъде, или да не бъдеш, това е въпросът: búlgaro

Ser o no ser, aquesta és la qüestió: catalão

Aron mahimong, o dili, nga mao ang pangutana: cabuano

要, 或不, 这是个问题: chinês simplificado

수 또는 수없는, 그 질문입니다: coreano

Pou yo kapab, oswa pa yo dwe, se sa ki kesyon an: crioulo haitiano

Biti ili ne biti, pitanje je sad: croata

At være eller ikke at være, det er spørgsmålet: dinamarquês

Ak chcete byť, či nebyť, to je otázka: eslovaco

Biti ali ne biti, to je vprašanje: esloveno

Ser o no ser, esa es la cuestión: espanhol

Esti aŭ ne esti, tiel staras la demando: esperanto (língua artificial criada)

Olla või mitte olla, selles on küsimus: estoniano

Ollako vai eikö olla, että on kysymys: finlandês

Être ou ne pas être, telle est la question: francês

Ser ou non ser, velaí a cuestión: galego

I fod, neu beidio â bod, dyna'r cwestiwn: galês

Για να είναι ή να μην είναι, αυτό είναι το ερώτημα: grego

להיות, לא או, להיות לא או, השאלה זאת: hebraico

हो सकता है, या नहीं, यह सवाल है: hindi

Om of niet te zijn, dat is de vraag: holandês

Lenni vagy nem lenni, ez itt a kérdés: húngaro

Untuk menjadi, atau tidak menjadi, itu adalah pertanyaan: indonésio

Chun a bheith, nó gan a bheith, is é sin an cheist: irlandês

Að vera, eða ekki vera, það er spurningin: islandês

Essere, o non essere, questo è il problema: italiano

であるためには、かではない、それが問題だ。 japonês

Kanggo, utawa ora dadi, ingkang ing pitakonan: javanês

Esse vel non esse, quod est quaestio: latim

Да се биде или да не се биде, тоа е прашањето: macedônico

Untuk menjadi atau tidak menjadi, yang soalan: malaio

Å være, eller ikke være, det er spørsmålet: norueguês

است این مساله ن بودن، یا شود، می: persa

Być, albo nie być, oto jest pytanie: polonês

Ser ou não ser, eis a questão: Português/brasileiro

Pentru a fi, sau a nu fi, aceasta este întrebarea: romeno

Быть или не быть, вот в чем вопрос: russo

Бити или не бити, питање је сад: sérvio

Att vara, eller inte vara, det är frågan: sueco

ที่จะเป็นหรือไม่เป็นนั้นคือคำถาม: thailandês

இருக்கும், அல்லது இருக்க கூடாது, என்று கேள்வி: tâmil

Chcete-li být, či nebýt, to je otázka: tcheco

అని, లేదా అని కాదు, ఆ ప్రశ్న: telugo

Olmak, ya da olmamak, işte bütün mesele bu: turco

Бути чи не бути, ось в чому питання: ucraniano

Được, hoặc không được, đó là câu hỏi: vietnamita

Yiddish קשיא די איז וואס, זיין צו נישט אָדער, זיין צו

Entre (Rec) (Play) (pause)... (pause)... (Play)... (Rec)... (pause)... pause
(Play) (pause)... pause... (Rec) (Rec) (Rec) (Rec) (Rec) (Rec) (Rec), (Play)
(Play) (Play) (Play) (Play) (Play) (Play)... Experimentos, experimentes,
experiminto, experipóteses, experiêm-sí. Seria eu ou o google Glossófago?
Quem de nós se alimentaria pela e de línguas? GOGGLEglossáleatoriamente
nu ma imensa base de DADOSDAÍSTAS?

Glossolalias (explicar em errataleatória linguística ou nota musical), A
língua do pé (explicar em erráticaminhada) ou a língua do π (explicar em
erracionotifixação a irracionalidade do Pi)?

Ser ou não ser? Eis a questão binária. 0 ou 1 eis a equação! To PI nário
or not to PI nário. 0 e 1 e não há equação! Ouquais são, Equais são.
QuÊéentão? Entantos? Entre 0 e 1. Pi é entretrês e quatro, eis a quÊstar, eis a
quEstou.

Paulo Herkenhoff, curador da Bienal Antropofágica de 1998, em evento
chamado “VÔMITO E NÃO: PRÁTICAS ANTROPOÊMICAS NA ARTE E NA
CULTURA IV Seminário de pesquisadores do PPGARTES – UERJ” afirmou a
antropoemia em lugar da antropofagia. Segundo Claude Lévi-Strauss
problematiza em Tristes Trópicos apenas duas estratégias foram utilizadas na
história humana quando houve a necessidade de enfrentar a alteridade dos
outros, a antropoêmica [Antropoemia] e a outra a antropofágica [Antropofagia].

A primeira estratégia consiste em vomitar, cuspir os outros vistos como
incuravelmente estranhos e alheios: impedir o contato físico, o diálogo, a
interação social e todas as variedades de commercium, comensalidade e

connubium. A segunda estratégia consiste numa 'soi-disant' — alienação — das substâncias alheias: 'ingerir', 'devorar' corpos e espíritos estranhos de modo a fazê-los, pelo metabolismo, idênticos aos corpos que os ingerem, e portanto não distinguíveis deles. Segundo o autor a primeira estratégia [Antropoemia] visava ao exílio ou aniquilação dos 'outros', a segunda [Antropofagia] visava à suspensão ou aniquilação de sua alteridade.

Esotecnologias tecnoêmicas ou tecnofagias?

Su-fixações êmicas: emias poiéticas? poemias? Antropoemia etmológica e fagicamente transformada em antropoemas, poemia, poenossa, poetuya, poemeu, poeteu, poemais de dois, Poelma, poemimãntações, poemimãNações, poemimãginações, poemimagem, poemiterações poemacunaímãções e poemEtcéteras. A antropoemia dos tristes trópicos na prova dos nove se antropomedialegra em antropoemídias.

A Erracionalidade poe(r)rática do PI versa as emias antropocêntricas em AnTROPIemias e entre a Antropoemia ou antropofagia, entre a Tro PI cália ejecta est e a Tro PI cAlea jacta est os poetas em rede, o internauta, midionautas, midionalter, outros, tecnófagos, ao invés de conversões, convenções, vertentes êmicas, versam Piemas. Poemas feitos com versos troPIrracionais, 3,141719... rompem com as versões alexandrinas poemiméticas e poemimétricas e pœmimensuráveloz, poemeletrônico, poemimagem, poemimeógrafo, poetelegrafica, poecine, poetelemática, poeletroencefalogramatical (Paulo Brusky), poesinfoniacerebral (Nicolélis, Nexolélis, Niconecte) poieticatártica gesTUPYsição de linguagens digesTãoPY, junta e justUPYsições: Poemeletrônequalizado?

0 e 1 e não há equação? Equacionar. Equestionar. Quaistões? Quaistantas. Quaistamos? Quaistão? Quaistou? Quemstão? Questionário? Quêstão? Quêstão? Quêstamos? Quãostão? EQUação e quão são? Quemstounário?

(Rew) Arte esotécnica em processo: (pause)... TEKHNÉtcetera, tecnicEtcetera, cientifixa e cienticentes, cientEtceteras e poiÉtcetera... que arte? Que ciência? Que língua? (PLAY): A língua do PI...

Tro π aú calista TROpiQUATO NETo! Tro π cália. Tro πcOitica. Tro πcosmo-coca. Tro πcosmoloRgias. Tro πcosmogonia...

Tro π caos, tro πcausos e causas,

Tro πcaosmoloRgia

Tro πcall-loRgica? tro πcall-login?

Tro π caltólico apóslíneo romântico. Tro π calize-se

Tro πcarne, tro π carnaval

Tro π cal nave

Tro π cave

Troπ carnavía

Tro π QUANTO + carne – valia,

TRO π corpo

TRO π Caraíba revolucionário

TRO π capricórnio

TRO π equador

Tro PI gual

TRO π qual?

TRO πquais?

TRO πquantos?

TRO π quê?

TRO πquANDO?

TRO π Quão?

TRO π QUESTION

TRO π QUANSWER

TRO π Como?

TRO π quEM?

TRO π carajás

TRO π acarajés

TRO π carijós

TRO π guaranis

TRO π KAIUÁS

TRO π candomblés

TRO π calunga

TRO π garis

TRO π garistas

TRO π galáctico

TRO π GAL

TRO π CAETANO

TRO π GIL

TRO π CALIBAN CALIBÃNIA CALIBANIDO CALIBANANA

TRO π CÁLIA MARGINÁLHA CANIBÁLIA

TRO π CANIBAL

TRO π X CÁLIA - TROpixCÁLIA

TRO PIOCA na manteiga

TRO π OCA

TRO π OR

TRO π AND

TRO π IF

TRO π NOT

TRO π ING

TRO π ONG

TRO π CÁ JÁ? TRO π JÁ CÁ? (Bia Medeiros) NÓção espaço temporal
FrutíFULERA luso-brasileira

TRO π CÁQUI? Cá e aqui! Contemporâneo? Contempoético!

Tro πcarpicorneon OR tro πcaMser ou não ser?

TRO π QUANDO entãntos? TempoEstares, temPOÉstar, tempestades
equatorrenciais, tempo é quando, é-quase, Équatorial.

TRO π CAM?

TRO π COM?

TRO π quER?

TRO π CÚ? (Composição Urbana)

TRO π QUI (TRO PIQUI) com arroz e galinha.

TRO π quarks, mézons, bózons, Tro π Cesare Lattes

TRO π quantum

TRO π AND NOT TRO π

TRO π AND NIETZSCHE TRO π.

TRO π AND NACHOS TRO π.

TRO π AND NOT TRO π.

TRO π and NET TRO π.

TU π AND NET TU π. To BE AND NET ToBE? YOU TuBE AND NET TuBE? Tu PÃ AND NET TU pã. UTOPIA AND NOT UTOPIA? U TRO πA or NET U TRO πA? OU TRO π a OR NET? YOU TO πa OR WE TO πa?

And there is no question?

CTRL C or not CTRL C?

CTRL V or not CTRL V?

CTRL C + CTRL C, CTRL C + CTRL C, CTRL C + CTRL C, CTRL C + CTRL C, CTRL C + CTRL C, CTRL C + CTRL C... CTRL C + CTRL V, CTRL C + CTRL V, CTRL C + CTRL V, CTRL C + CTRL V, CTRL C + CTRL V, CTRL C + CTRL V... CTRL V + CTRL V, CTRL V + CTRL V, CTRL V + CTRL V, CTRL V + CTRL V, CTRL V + CTRL V, CTRL V + CTRL V (Corpos Informáticos)

CTRL corpos + CTRL informáticos?

CTRL Versos + CTRL Versar + CTRL Versões

CTRL Verter or CTRL Vandalizar?

Sociedades de CTRL? Que CTRL é esse?

CTRL + ALTER+ DENTE DELETE

ctrl PI OR NET ctrl PI?

ctrl π OR NET π PI?

CTRLporâneo or CTRL π randômico?

CTRL π C4M

CTRL π CAL

TRL π COM OR NET TRL π COM

TRL π CAM

TRL π COM

CTRL π C4M

C4MTRL π COM

TRO π CTRL

TRO π C4MTRL

Ex π ON age! ex π ON line! EUA π ONet?

Heterotopias (Foucault), Heterotropias, alterotopias,? Alterotro π ias, alterUto π as?

TRO π cALTER (ALTERNAR, ALTERNET, AleaALTERrândoMICA, troPIcALEALTER, ALTERO, ALTERE. ALTERNETv, ALTERrâncias, ALTerro, ALTERmodernos (Bourrtiaud), modismos, modelos, módulos, ALTERMOrDERnós mordircos, mordismos, mordê-los, mordo-lhes.

E não há questão? Que hajam e ajam muitas questões, e não há questão!

TRO π e não TRO π? Eis a versão, versões, versos, línguas e linguagens!

Para inconcluir esse fragmento desse pensamento ou PInramento em processo, cito uma passagem de Cesare Lattes sobre a letra da música “Ciência e Arte”, do álbum Quanta, Gilberto Gil, 1997, em que diz “A ciência se insemina subliminarmente. A ciência é uma irmã caçula (talvez bastarda) da arte (...) e para concluir cita um grande arquiteto: ‘Quando a ciência se cala, a arte fala’ (Artigas) (Pause)... (em processamento)...

Gil. Gilberto. Álbum Quanta, 1997.

Medeiros. Maria Beatriz, Performance em tele-presença. O corpo em telepresença, in <http://www.corpos.org/papers/corporificacao.html>